



1
2
3 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS**
4 **COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**
5

1
2 **ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE**
3 **PROCURADORES DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS**
4

5 Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte
6 (27/4/2020), às 10 (dez) horas, na Sala Joubert Câmara Scala, localizada no
7 4º (quarto) andar do edifício-sede do Ministério Público do Estado de
8 Alagoas, situado na Rua Dr. Pedro Jorge Melo e Silva, n. 70, bairro do
9 Poço, nesta cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, reuniu-se o
10 Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, sob a presidência do
11 Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio Jucá, em Sessão
12 Extraordinária Especial Solene, para dar posse ao Procurador-Geral de
13 Justiça, o Excelentíssimo Procurador de Justiça Márcio Roberto Tenório de
14 Albuquerque, para um mandato de 2 (dois) anos. Além dos referidos
15 membros, estavam presentes os Excelentíssimos Procuradores de Justiça
16 Luiz Barbosa Carnaúba, Lean Antônio Ferreira de Araújo, Antiógenes
17 Marques de Lira, Dennis Lima Calheiros e Valter José de Omena Acioly.
18 Também participaram, por meio de videoconferência, os Excelentíssimos
19 Procuradores de Justiça Walber José Valente de Lima, Dilmar Lopes
20 Camerino, Vicente Felix Correia, Marcos Méro e Denise Guimarães de
21 Oliveira. Do mesmo modo, participaram da sessão por videoconferência as
22 seguintes autoridades: o Excelentíssimo Corregedor Nacional do
23 Ministério Público e Conselheiro Nacional do Ministério Público, Rinaldo
24 Reis e o Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas,
25 Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo. Inicialmente, o
26 Presidente agradeceu a presença de todos e manifestou o seu
27 contentamento em dar posse ao Excelentíssimo Procurador-Geral de
28 Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. Em seguida, o Presidente
29 abriu a solenidade de posse e convidou os Excelentíssimos Procuradores de
30 Justiça Luiz Barbosa Carnaúba e Valter José de Omena Acioly para
31 conduzirem ao recinto o Excelentíssimo Procurador de Justiça Márcio
32 Roberto Tenório de Albuquerque. Após a execução do Hino Nacional, o
33 Secretário do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça fez a leitura do
34 Termo de Posse do Procurador-Geral de Justiça, que prestou o juramento
35 de cumprir a Constituição e as leis do País, defender o regime democrático,
36 a ordem jurídica e os interesses sociais e individuais indisponíveis e
37 desempenhar com retidão as funções do cargo de Procurador-Geral de



7
8
9 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS**
10 **COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**
11

38 Justiça do Estado de Alagoas. Em seguida, assinou o termo de posse. Foi
39 realizada a cerimônia da entrega da bandeira do Ministério Público do
40 Estado de Alagoas ao Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça Márcio
41 Roberto Tenório de Albuquerque, que a recebeu do o Excelentíssimo
42 Procurador de Justiça Sérgio Jucá. Fizeram uso da palavra o
43 Excelentíssimo Procurador de Justiça Walber Valente de Lima, Corregedor-
44 Geral do Ministério Público de Alagoas em exercício, e o Excelentíssimo
45 Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Desembargador Tutmés
46 Airan de Albuquerque Melo. O Governador do Estado de Alagoas, Renan
47 Filho, justificou sua ausência em razão de ter testado positivo para o novo
48 coronavírus, entretanto, encaminhou mensagem reconhecendo a
49 competência e desejando sucesso ao novel Procurador-Geral de Justiça do
50 Estado de Alagoas. Também foi lida mensagem do Excelentíssimo
51 Corregedor Nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, parabenizando e
52 expressando votos de louvor e felicidades ao Procurador-Geral de Justiça
53 Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. Ato contínuo, o novel
54 Procurador-Geral de Justiça agradeceu a presença de todos e proferiu seu
55 discurso nos seguintes termos: “Afasta de mim a vaidade e a palavra
56 mentirosa; não me dê nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão
57 da minha porção de costume” (Provérbios 30/80). Excelentíssimos colegas
58 procuradores e promotores de Justiça; Excelentíssimo governador do
59 Estado Renan Filho e demais integrantes de seu governo; Excelentíssimo
60 desembargador presidente do TJ/AL Tutmés Airan, e demais membros
61 dessa augusta Corte de Justiça; Excelentíssimo presidente da Assembleia
62 Legislativa Marcelo Vitor, e demais deputados que integram a casa de
63 Tavares Bastos, servidores do Ministério Público, minha querida esposa
64 Roberta Carla Albuquerque, e meu primoroso filho Márcio Roberto Júnior,
65 demais familiares, povo das Alagoas. Para muitos a vida sempre sorriu e
66 lhes trouxe, gratuitamente, abundância, benesses e prazer; para outros teve
67 que ser conquistada dia a dia, palmo a palmo, tal qual o valente soldado
68 que leva meses para tomar alguns poucos metros de terreno outrora
69 ocupado pelo inimigo, galgando posição estratégica para alcançar seu
70 desiderato: vencer a guerra. Assim tem sido a minha vida, nada veio de
71 graça, contudo não carrego em meu coração: rancor, ódio, inveja ou
72 recalque, muito pelo contrário, cultuo a humildade, a simplicidade, a
73 dignidade, a gratidão, a sinceridade e o amor ao próximo, bem como
74 agradeço a Deus, todos os dias, por ter me dado mais do que possivelmente



13
14
15 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS**
16 **COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**
17

75 mereço. Como é sabido por todos, iniciei minha vida pública na briosa
76 Polícia Militar de Alagoas, no final da década de setenta - instituição que
77 servi durante 2 anos, 9 meses e 21 dias -, período que marcou de forma
78 indelével a minha caminhada, principalmente pela apreensão de
79 características exemplares de convívio social e profissional, as quais
80 carrego comigo até os dias atuais: pontualidade, disciplina, respeito,
81 companheirismo e honradez, bem como permitiu dar continuidade com
82 mais tranquilidade a meus estudos na FADIMA - Faculdade de Direito de
83 Maceió. Desde então, por onde tenho passado (nesses 41 anos de vida
84 pública), porto-me com integridade de caráter, incoercibilidade e
85 urbanidade, atuando sempre com garra, destemor e lealdade na defesa
86 rigorosa do cumprimento da lei. O ingresso na carreira ministerial, no
87 longínquo ano de 1987, foi mais do que a realização de um sonho
88 acalentado desde a adolescência, representou a quebra de paradigmas
89 vigentes à época, tendo em vista o fato de que o filho de um caminhoneiro
90 aposentado, nascido e criado na pequena cidade de Atalaia - fato que muito
91 me orgulha -, haver galgado o cobiçado cargo de promotor de Justiça do
92 Ministério Público de Alagoas, para gaudío de familiares, amigos e
93 conterrâneos. Nos 23 longos anos que exerci o cargo de promotor de justiça
94 percorri incontáveis Comarcas do interior do Estado, desaguando no
95 Tribunal do Júri da capital, onde atuei por cerca de 13 anos, quando então,
96 pelo critério de merecimento, fui promovido ao não menos honroso cargo
97 de procurador de Justiça, no qual permaneço até a presente data, o que me
98 permitiu exercer os cargos administrativos de corregedor-geral substituto,
99 corregedor-geral e ouvidor-geral substituto, assim como integrar o Colégio
100 de Procuradores por dez anos, e o Conselho Superior por seis anos
101 ininterruptamente, e, por último, Subprocurador-Geral Administrativo
102 Institucional. Por conta disso, fiquem certos, perdoem-me a completa
103 ausência de modéstia, que estou absolutamente preparado para conduzir o
104 destino do Ministério Público de Alagoas no transcórrer do meu mandato
105 que se inicia hoje, fruto de 33 anos de muito estudo, trabalho árduo, e
106 dedicação quase que exclusiva, muitas das vezes em detrimento do
107 convívio com minha família, sempre buscando dignificar, honrar e espargir
108 o seu bom nome, para que se mantenha como uma instituição admirada,
109 querida e respeitada pelo povo alagoano, tal qual o velho timoneiro que
110 ante a tempestade conduz com maestria seu barco a um porto seguro, após
111 uma jornada extenuante, porém, gloriosa. O aguerrido Ministério Público



19
20
21 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS**
22 **COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**
23

112 de Alagoas, por meio de seus valorosos membros, homens e mulheres
113 capacitados, dedicados, destemidos e honrados, historicamente, muito tem
114 feito pela sociedade alagoana, assegurando-lhes os direitos elementares
115 básicos, bem como, no exercício do mandamento contido no artigo 127 da
116 Constituição Federal, continuará defendendo intransigentemente a ordem
117 jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais
118 indisponíveis, sem olvidar jamais do enfrentamento diuturno e tenaz à
119 prática de crimes de qualquer natureza ou espécie, dando particular ênfase
120 ao combate às organizações criminosas, à prática de improbidade
121 administrativa e/ou corrupção, nos âmbitos estadual e municipal, cancos
122 que, configurados, minam com força descomunal a ordem pública e o
123 erário, via de consequência atinge frontal e maleficamente o povo já tão
124 sofrido e saturado, contudo, balizado no estrito cumprimento da lei, sem
125 alardes ou pirotecnia. Cumpre registrar, por oportuno, que tenho a noção
126 exata da dimensão das tarefas exigidas do procurador-geral de Justiça, quer
127 no campo administrativo, quer no campo judicial, notadamente porque,
128 durante os três últimos anos, estive lado a lado com o ex-procurador-geral
129 de Justiça, Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, no exercício do
130 prestigioso cargo de Subprocurador-Geral AdministrativoInstitucional,
131 oportunidade em que participei ativamente da gestão, sem contar que, por
132 várias oportunidades, estive no exercício do cargo por ele ocupado.
133 Outrossim, inegável reconhecer os avanços alcançados pela gestão finda,
134 que dentre outras tantas realizações, destacamos a nomeação de dezenas de
135 colegas promotores; implementação do plano de cargos e carreiras dos
136 servidores; realização de concurso e feitas as nomeações de vários
137 servidores; reforma de todas as sedes de Promotorias; construção da sede
138 da Promotoria de Justiça de Marechal Deodoro; locação de vários imóveis
139 para a instalação de sedes de Promotorias na capital e no interior do
140 Estado; aquisição de vários veículos para fazer fluir com mais eficiência os
141 serviços administrativos; investimento de vultosa quantia em inovação
142 tecnológica e em mobiliários; atualização salarial anual dos servidores;
143 implantação do realinhamento salarial dos membros ativos e inativos,
144 aproveitando para assegurar a estes últimos, que lhes dispensarei o
145 tratamento igualitário devido, já que foram os construtores da obra-prima:
146 Ministério Público do século XXI. Mesmo assim, tenho consciência de que
147 há muito por fazer, notadamente no que pertine ao descompasso salarial
148 entre o Ministério Público e as demais carreiras jurídicas de Estado, via de



25
26
27
28
29


MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS
COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA

149 consequência gerando intranquilidade e insatisfação, fruto de um
150 tratamento desigual e perverso. Todavia, asseguro que, desde o primeiro até
151 o último dia de mandato, lutarei incansável e bravamente para assegurar a
152 paridade de vencimentos entre o Ministério Público e a Magistratura,
153 garantia inculpada na Constituição Federal. Ainda nessa vertente de
154 pensamento, buscarei recursos junto ao Governo do Estado e a Assembleia
155 Legislativa objetivando nomear servidores concursados, bem como criar
156 cargos de assessoramento para promotores, tantos quanto possíveis, a fim
157 de assegurar melhores condições de trabalho, possibilitando aos órgãos de
158 execução mais celeridade e eficiência na prestação de serviços à sociedade
159 alagoana. O momento vivenciado pelo Parquet das Alagoas é dos mais
160 graves e de difícil, mas de possível solução, desnecessário e inoportuno
161 mencionar aqui por quais motivações, sendo pleno o conhecimento delas.
162 Por conta disso, não esqueçamos jamais que todos nós temos parcela de
163 responsabilidade para com o Ministério Público de Alagoas, não apenas o
164 procurador-geral de Justiça, exigindo de cada um o sentimento de união de
165 forças, já que somos uma grande família: a Família Ministerial. A meu
166 pensar não há o que pacificar, considerando que o processo eleitoral é coisa
167 do passado, os palanques foram desarmados, portanto devemos seguir
168 juntos, unidos nessa difícil e pedregosa jornada, mormente porque nossos
169 inimigos estão lá fora fortes e atentos, tal qual abutres à espreita de sua
170 combalida presa. Frente a tantas intempéries, terror e angustias por que
171 estamos passando, penso que resta a nós membros do festejado Ministério
172 Público alagoano uma única alternativa: nos darmos as mãos, erguermos
173 nossas cabeças e iniciarmos nossa nova jornada, sempre pra frente, sem
174 olhar para trás, porque estou convicto que assim encontraremos, pelo
175 menos em um médio espaço de tempo, a luz no final do túnel. Com efeito,
176 tão logo seja possível, darei início ao projeto de visitação periódica do
177 Procurador-Geral de Justiça a todas as Promotorias de Justiça do Estado,
178 que ocorrerão durante todo tempo de duração do mandato, ao menos
179 trimestralmente, em cuja oportunidade levarei meu apoio pessoal, bem
180 como Institucional, aos órgãos de execução, trocaremos ideias e
181 colheremos sugestões e críticas construtivas. Resta-me, humildemente,
182 agradecer ao Grande Arquiteto do Universo, que nos permite acordar todos
183 os dias, apreciar e usufruir de suas criações e das diversas manifestações de
184 vida, na medida de nossas necessidades e permissibilidades. Aos meus
185 falecidos pais, a meus irmãos e respectivos consortes; ao Dr. Alfredo



31
32
33 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS**
34 **COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA**
35

186 Gaspar de Mendonça Neto, ex-procurador-geral de Justiça, pela plena e
187 irrestrita confiança em mim depositada e pelo apoio nessa minha
188 caminhada; Ao governador Renan Filho, que apostou em meu projeto de
189 gestão para um Ministério Público cada vez melhor, mais proativo e mais
190 resolutivo, efetivando a minha nomeação para o exercício do honroso cargo
191 de procurador-geral de Justiça; a meus colegas e amigos procuradores e
192 promotores de justiça que me deram seu voto de confiança para que eu
193 pudesse estar aqui nesse momento festivo; e aos servidores, comissionados
194 e colaboradores do Ministério Público, pelas palavras de incentivo, torcida
195 e orações. Por derradeiro, propositadamente, agradeço àquela que há mais
196 de 40 anos partilha minhas angústias, conquistas e derrotas, Roberta Carla
197 Albuquerque, testemunha ocular de minha incansável luta para que o dia de
198 hoje tenha se tornado realidade, responsável principal pelo fato de eu não
199 ter me desviado do caminho, ou desistido do meu sonho, e que abdicou de
200 sua própria vida, aos 17 anos de idade, para viver a minha vida. Amo-te,
201 tenha certeza, com a mesma intensidade de quando te fitei pela vez
202 primeira. Agradeço também a meu honrado filho, Márcio Roberto Júnior,
203 procurador-geral do Município de Atalaia, exemplo de homem de bem,
204 profissional dedicado e competente, de modo idêntico, a minha amada nora
205 Dra, Luane Cristine, que me tornou avô de Liz, musa de minha campanha
206 política institucional. Ergamos nossas espadas, firmemos os pés e
207 comecemos a caminhada”. Após o discurso, foi executado o Hino do
208 Estado de Alagoas. Ao final, o Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça
209 agradeceu mais uma vez a presença de todos e declarou encerrada a sessão
210 solene, determinando a lavratura desta ata que eu, Humberto Pimentel
211 Costa, Promotor de Justiça, fiz e rubriquei como Secretário do Colégio de
212 Procuradores de Justiça, sob a conferência e assinatura do Excelentíssimo
213 Senhor Presidente.

214
215
216 
217 **Márcio Roberto Tenório de Albuquerque**
218 Procurador-Geral de Justiça
Presidente da Sessão



Lopes Camerino, frisando que o Presidente pode contar com o seu apoio. Em seguida, o Excelentíssimo Procurador de Justiça Antiógenes Marque de Lira também demonstrou apoio ao Presidente, ao tempo em que comunicou ao Egrégio Colegiado que protocolou requerimento sobre a situação do bairro do Pinheiro, frisando tratar-se de um caso urgente. Ao final, o Excelentíssimo Presidente da sessão, Procurador de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, falou sobre a sua felicidade em ter gerido o Ministério Público ao lado de Alfredo Gaspar de Mendonça Neto e Sérgio Jucá, esclarecendo que foi uma experiência ímpar, que o fez crescer tanto profissional quanto pessoalmente. Em seguida, agradeceu mais uma vez a presença de todos e declarou encerrada a reunião, determinando a lavratura desta ata que fiz e rubriquei como Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça, Humberto Pimentel Costa, Promotor de Justiça, sob a conferência e assinatura do Excelentíssimo Senhor Presidente da sessão.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça interino
Presidente da sessão

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLÉGIO DE PROCURADORES DE JUSTIÇA DO ESTADO DE ALAGOAS

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte (27/4/2020), às 10 (dez) horas, na Sala Joubert Câmara Scala, localizada no 4º (quarto) andar do edifício-sede do Ministério Público do Estado de Alagoas, situado na Rua Dr. Pedro Jorge Melo e Silva, n. 70, bairro do Poço, nesta cidade de Maceió, capital do Estado de Alagoas, reuniu-se o Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça, sob a presidência do Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio Jucá, em Sessão Extraordinária Especial Solene, para dar posse ao Procurador-Geral de Justiça, o Excelentíssimo Procurador de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, para um mandato de 2 (dois) anos. Além dos referidos membros, estavam presentes os Excelentíssimos Procuradores de Justiça Luiz Barbosa Carnaúba, Lean Antônio Ferreira de Araújo, Antiógenes Marques de Lira, Dennis Lima Calheiros e Valter José de Omena Acioly. Também participaram, por meio de videoconferência, os Excelentíssimos Procuradores de Justiça Walber José Valente de Lima, Dilmar Lopes Camerino, Vicente Felix Correia, Marcos Méro e Denise Guimarães de Oliveira. Do mesmo modo, participaram da sessão por videoconferência as seguintes autoridades: o Excelentíssimo Corregedor Nacional do Ministério Público e Conselheiro Nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis e o Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo. Inicialmente, o Presidente agradeceu a presença de todos e manifestou o seu contentamento em dar posse ao Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. Em seguida, o Presidente abriu a solenidade de posse e convidou os Excelentíssimos Procuradores de Justiça Luiz Barbosa Carnaúba e Valter José de Omena Acioly para conduzirem ao recinto o Excelentíssimo Procurador de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. Após a execução do Hino Nacional, o Secretário do Egrégio Colégio de Procuradores de Justiça fez a leitura do Termo de Posse do Procurador-Geral de Justiça, que prestou o juramento de cumprir a Constituição e as leis do País, defender o regime democrático, a ordem jurídica e os interesses sociais e individuais indisponíveis e desempenhar com retidão as funções do cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado de Alagoas. Em seguida, assinou o termo de posse. Foi realizada a cerimônia da entrega da bandeira do Ministério Público do Estado de Alagoas ao Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, que a recebeu do o Excelentíssimo Procurador de Justiça Sérgio Jucá. Fizeram uso da palavra o Excelentíssimo Procurador de Justiça Walber Valente de Lima, Corregedor-Geral do Ministério Público de Alagoas em exercício, e o Excelentíssimo Presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, Desembargador Tutmés Airan de Albuquerque Melo. O Governador do Estado de Alagoas, Renan Filho, justificou sua ausência em razão de ter testado positivo para o novo coronavírus, entretanto, encaminhou mensagem reconhecendo a competência e desejando sucesso ao novel Procurador-Geral de Justiça do Estado de Alagoas. Também foi lida mensagem do Excelentíssimo Corregedor Nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, parabenizando e expressando votos de louvor e felicidades ao Procurador-Geral de Justiça Márcio Roberto Tenório de Albuquerque. Ato contínuo, o novel Procurador-Geral de Justiça agradeceu a presença de todos e proferiu seu discurso nos seguintes termos: "Afasta de mim a vaidade e a palavra mentirosa; não me dê nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume" (Provérbios 30/80). Excelentíssimos colegas procuradores e promotores de Justiça; Excelentíssimo governador do Estado Renan Filho e demais integrantes de seu governo; Excelentíssimo desembargador presidente do TJ/AL Tutmés Airan, e demais membros dessa augusta Corte de Justiça; Excelentíssimo presidente da Assembleia Legislativa Marcelo Vitor, e demais deputados que integram a casa de Tavares Bastos, servidores do Ministério Público, minha querida esposa Roberta Carla Albuquerque, e meu primoroso filho Márcio Roberto Júnior, demais familiares, povo das Alagoas. Para muitos a vida sempre sorriu e lhes trouxe, gratuitamente, abundância, benesses e prazer; para outros teve que ser conquistada dia a dia, palmo a palmo, tal qual o valente soldado que leva meses para tomar alguns poucos metros de terreno outrora ocupado pelo inimigo, galgando posição estratégica para alcançar seu desiderato: vencer a guerra. Assim tem sido a minha vida, nada veio de graça, contudo não carrego em meu coração: rancor, ódio, inveja ou recalque, muito pelo contrário, cultuo a humildade, a simplicidade, a dignidade, a gratidão, a sinceridade e o amor ao próximo, bem como agradeço a Deus, todos os dias, por ter me dado mais do que possivelmente mereço. Como é sabido por todos, iniciei minha vida pública na briosa Polícia Militar de Alagoas, no final da



década de setenta - instituição que servi durante 2 anos, 9 meses e 21 dias -, período que marcou de forma indelével a minha caminhada, principalmente pela apreensão de características exemplares de convívio social e profissional, as quais carrego comigo até os dias atuais: pontualidade, disciplina, respeito, companheirismo e honradez, bem como permitiu dar continuidade com mais tranquilidade a meus estudos na FADIMA - Faculdade de Direito de Maceió. Desde então, por onde tenho passado (nesses 41 anos de vida pública), porto-me com integridade de caráter, incoercibilidade e urbanidade, atuando sempre com garra, destemor e lealdade na defesa rigorosa do cumprimento da lei. O ingresso na carreira ministerial, no longínquo ano de 1987, foi mais do que a realização de um sonho acalentado desde a adolescência, representou a quebra de paradigmas vigentes à época, tendo em vista o fato de que o filho de um caminhoneiro aposentado, nascido e criado na pequena cidade de Atalaia - fato que muito me orgulha -, haver galgado o cobiçado cargo de promotor de Justiça do Ministério Público de Alagoas, para gáudio de familiares, amigos e conterrâneos. Nos 23 longos anos que exerci o cargo de promotor de justiça percorri incontáveis Comarcas do interior do Estado, desaguando no Tribunal do Júri da capital, onde atuei por cerca de 13 anos, quando então, pelo critério de merecimento, fui promovido ao não menos honroso cargo de procurador de Justiça, no qual permaneço até a presente data, o que me permitiu exercer os cargos administrativos de corregedor-geral substituto, corregedor-geral e ouvidor-geral substituto, assim como integrar o Colégio de Procuradores por dez anos, e o Conselho Superior por seis anos ininterruptamente, e, por último, Subprocurador-Geral Administrativo Institucional. Por conta disso, fiquem certos, perdoem-me a completa ausência de modéstia, que estou absolutamente preparado para conduzir o destino do Ministério Público de Alagoas no transcorrer do meu mandato que se inicia hoje, fruto de 33 anos de muito estudo, trabalho árduo, e dedicação quase que exclusiva, muitas das vezes em detrimento do convívio com minha família, sempre buscando dignificar, honrar e espargir o seu bom nome, para que se mantenha como uma instituição admirada, querida e respeitada pelo povo alagoano, tal qual o velho timoneiro que ante a tempestade conduz com maestria seu barco a um porto seguro, após uma jornada extenuante, porém, gloriosa. O aguerrido Ministério Público de Alagoas, por meio de seus valorosos membros, homens e mulheres capacitados, dedicados, destemidos e honrados, historicamente, muito tem feito pela sociedade alagoana, assegurando-lhes os direitos elementares básicos, bem como, no exercício do mandamento contido no artigo 127 da Constituição Federal, continuará defendendo intransigentemente a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses sociais e individuais indisponíveis, sem olvidar jamais do enfrentamento diuturno e tenaz à prática de crimes de qualquer natureza ou espécie, dando particular ênfase ao combate às organizações criminosas, à prática de improbidade administrativa e/ou corrupção, nos âmbitos estadual e municipal, cancos que, configurados, minam com força descomunal a ordem pública e o erário, via de consequência atinge frontal e maleficamente o povo já tão sofrido e saturado, contudo, balizado no estrito cumprimento da lei, sem alardes ou pirotecnia. Cumpro registrar, por oportuno, que tenho a noção exata da dimensão das tarefas exigidas do procurador-geral de Justiça, quer no campo administrativo, quer no campo judicial, notadamente porque, durante os três últimos anos, estive lado a lado com o ex-procurador-geral de Justiça, Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, no exercício do prestigioso cargo de Subprocurador-Geral Administrativo Institucional, oportunidade em que participei ativamente da gestão, sem contar que, por várias oportunidades, estive no exercício do cargo por ele ocupado. Outrossim, inegável reconhecer os avanços alcançados pela gestão finda, que dentre outras tantas realizações, destacamos a nomeação de dezenas de colegas promotores; implementação do plano de cargos e carreiras dos servidores; realização de concurso e feitas as nomeações de vários servidores; reforma de todas as sedes de Promotorias; construção da sede da Promotoria de Justiça de Marechal Deodoro; locação de vários imóveis para a instalação de sedes de Promotorias na capital e no interior do Estado; aquisição de vários veículos para fazer fluir com mais eficiência os serviços administrativos; investimento de vultosa quantia em inovação tecnológica e em mobiliários; atualização salarial anual dos servidores; implantação do realinhamento salarial dos membros ativos e inativos, aproveitando para assegurar a estes últimos, que lhes dispensarei o tratamento igualitário devido, já que foram os construtores da obra-prima: Ministério Público do século XXI. Mesmo assim, tenho consciência de que há muito por fazer, notadamente no que pertine ao descompasso salarial entre o Ministério Público e as demais carreiras jurídicas de Estado, via de consequência gerando intranquilidade e insatisfação, fruto de um tratamento desigual e perverso. Todavia, asseguro que, desde o primeiro até o último dia de mandato, lutarei incansável e bravamente para assegurar a paridade de vencimentos entre o Ministério Público e a Magistratura, garantia insculpida na Constituição Federal. Ainda nessa vertente de pensamento, buscarei recursos junto ao Governo do Estado e a Assembleia Legislativa objetivando nomear servidores concursados, bem como criar cargos de assessoramento para promotores, tantos quanto possíveis, a fim de assegurar melhores condições de trabalho, possibilitando aos órgãos de execução mais celeridade e eficiência na prestação de serviços à sociedade alagoana. O momento vivenciado pelo Parquet das Alagoas é dos mais graves e de difícil, mas de possível solução, desnecessário e inoportuno mencionar aqui por quais motivações, sendo pleno o conhecimento delas. Por conta disso, não esqueçamos jamais que todos nós temos parcela de responsabilidade para com o Ministério Público de Alagoas, não apenas o procurador-geral de Justiça, exigindo de cada um o sentimento de união de forças, já que somos uma grande família: a Família Ministerial. A meu pensar não há o que pacificar, considerando que o processo eleitoral é coisa do passado, os palanques foram desarmados, portanto devemos seguir juntos, unidos nessa difícil e pedregosa jornada, mormente porque nossos inimigos estão lá fora fortes e atentos, tal qual abutres à espreita de sua combalida presa. Frente a tantas intempéries, terror e angústias por que estamos passando, penso que resta a nós membros do festejado Ministério Público alagoano uma única alternativa: nos darmos as mãos, erguermos nossas cabeças e iniciarmos nossa nova jornada, sempre pra frente, sem olhar para trás, porque estou convicto que assim encontraremos, pelo menos em um médio espaço de tempo, a luz no final do túnel. Com efeito, tão logo seja possível, darei início ao projeto de visita periódica do Procurador-Geral de Justiça a todas as Promotorias de Justiça do



Estado, que ocorrerão durante todo tempo de duração do mandado, ao menos trimestralmente, em cuja oportunidade levarei meu apoio pessoal, bem como Institucional, aos órgãos de execução, trocaremos ideias e colheremos sugestões e críticas construtivas. Resta-me, humildemente, agradecer ao Grande Arquiteto do Universo, que nos permite acordar todos os dias, apreciar e usufruir de suas criações e das diversas manifestações de vida, na medida de nossas necessidades e permissibilidades. Aos meus falecidos pais, a meus irmãos e respectivos consortes; ao Dr. Alfredo Gaspar de Mendonça Neto, ex-procurador-geral de Justiça, pela plena e irrestrita confiança em mim depositada e pelo apoio nessa minha caminhada; Ao governador Renan Filho, que apostou em meu projeto de gestão para um Ministério Público cada vez melhor, mais proativo e mais resolutivo, efetivando a minha nomeação para o exercício do honroso cargo de procurador-geral de Justiça; a meus colegas e amigos procuradores e promotores de justiça que me deram seu voto de confiança para que eu pudesse estar aqui nesse momento festivo; e aos servidores, comissionados e colaboradores do Ministério Público, pelas palavras de incentivo, torcida e orações. Por derradeiro, propositadamente, agradeço àquela que há mais de 40 anos partilha minhas angústias, conquistas e derrotas, Roberta Carla Albuquerque, testemunha ocular de minha incansável luta para que o dia de hoje tenha se tornado realidade, responsável principal pelo fato de eu não ter me desviado do caminho, ou desistido do meu sonho, e que abdicou de sua própria vida, aos 17 anos de idade, para viver a minha vida. Amo-te, tenha certeza, com a mesma intensidade de quando te fitei pela vez primeira. Agradeço também a meu honrado filho, Márcio Roberto Júnior, procurador-geral do Município de Atalaia, exemplo de homem de bem, profissional dedicado e competente, de modo idêntico, a minha amada nora Dra, Luane Cristine, que me tornou avô de Liz, musa de minha campanha política institucional. Ergamos nossas espadas, firmemos os pés e comecemos a caminhada". Após o discurso, foi executado o Hino do Estado de Alagoas. Ao final, o Excelentíssimo Procurador-Geral de Justiça agradeceu mais uma vez a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene, determinando a lavratura desta ata que eu, Humberto Pimentel Costa, Promotor de Justiça, fiz e rubriquei como Secretário do Colégio de Procuradores de Justiça, sob a conferência e assinatura do Excelentíssimo Senhor Presidente.

Márcio Roberto Tenório de Albuquerque
Procurador-Geral de Justiça
Presidente da Sessão

Administrativo

Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2020

GED Nº 20.08.1312.0000007/2020-06

OBJETO: Registro de preços da contratação de empresa especializada na prestação de serviços de links de acesso, compostos por link dedicado de acesso à internet e links ponto a ponto de interligação para conexão da Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de Alagoas (Sede) com os prédios das promotorias de justiça da Capital (Barro Duro), Centro de Apoio Operacional – CAOP (Farol), Empresarial 203 Offices (Farol) e o do Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas (Centro), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos..

TOTAL DE ITENS LICITADOS: 10

ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 19/05/2020 às 08h00 no site www.licitacoes-e.com.br.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 01/06/2020 às 08h00 no site www.licitacoes-e.com.br.

SESSÃO DE LANCES: 01/06/2020 às 09h00 no site www.licitacoes-e.com.br.

INFORMAÇÕES GERAIS: O edital encontra-se nos sites: www.licitacoes-e.com.br e www.mpal.mp.br, ou pelos e-mails cpl@mpal.mp.br e/ou mpal.licitacoes@gmail.com.

NÚMERO DA LICITAÇÃO: 815280.